

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Nº 64

Notas sobre algumas fontes
primárias estrangeiras para a
História Econômica Brasileira*

Marcelo de Paiva Abreu



PUC-Rio – Departamento de Economia
www.econ.puc-rio.br

Fevereiro de 1984

*Versão preliminar, não deve ser citada sem autorização expressa do autor. O autor agradece a decisiva ajuda de Tomaz Schneider na leitura dos guias alemães.

1. *Introdução*

Entre as conclusões a que chegou o Seminário sobre a Disponibilidade de Fontes e de Dados para a Pesquisa em História Econômica Brasileira patrocinado pela ANPEC – Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia, no Rio de Janeiro em 26 e 27 de outubro de 1983, está incluída uma recomendação relativa à eventual elaboração de um guia sobre materiais de interesse para a história econômica do Brasil depositados em arquivos estrangeiros utilizando como base inicial os guias já publicados.

Com a redação deste artigo pretende-se oferecer subsídios preliminares à elaboração de tal guia com base, para o período até 1914 e para os principais países europeus exclusive Reino Unido, na magnífica série de guias publicados sob a égide da UNESCO e do Conselho Internacional de Arquivos e, no caso dos Estados Unidos e do Reino Unido, em leque mais amplo de guias relativos a fontes de materiais de pesquisa.

A série de guias publicados ou a publicar no contexto do projeto UNESCO/Conselho Internacional de Arquivos engloba os seguintes países: República Federal da Alemanha¹, República Democrática Alemã², Bélgica³, Holanda⁴, Espanha⁵, Estados Unidos⁶, França⁷, Itália⁸, Portugal⁹, Reino Unido¹⁰, Santa Sé¹¹, Suécia e Dinamarca¹² e Suíça¹³. Além disto está programada a publicação de um volume introdutório e de um índice geral.

Em todos os casos, exclusive Estados Unidos e Reino Unido, há conformidade com os critérios estabelecidos no projeto original em termos cronológicos sendo o grosso da documentação referente ao período pré-1914. Nos casos de EUA e Grã-Bretanha existem informações detalhadas pelo menos até 1945.

Nesta nota optou-se por tratar na seção inicial o acesso aos arquivos da República Federal da Alemanha, República Democrática Alemã, Bélgica, Holanda, Espanha, Itália, Santa Sé e Suécia; na segunda seção dos arquivos norte-americanos e na seção final dos arquivos britânicos.

¹ Hauschild – Thiessen e Bachmann (1972).

² Ministerrat der DDR (1971).

³ Liarge e Baerten (1967).

⁴ Roessingh (1968).

⁵ Dirección General de Archivos y Bibliotecas (1966) e (1969).

⁶ Ulibarri e Harrison (1974) que substitui Harrison (1961).

⁷ Dois volumes não publicados.

⁸ Lodolini (1976). O segundo volume não foi ainda publicado.

⁹ Não publicado.

¹⁰ Walne (1973).

¹¹ Pásztor (1970).

¹² Archivo Nacional de Suecia (1968).

¹³ Não publicado.

2. *Materiais existentes nos arquivos da RFA, RDA, Bélgica, Holanda, Espanha, Itália, Santa Sé e Suécia*

2.1. *República Federal da Alemanha*

Os documentos relevantes estão distribuídos entre os diversos departamentos do Arquivo Federal, o Arquivo Político do Ministério das Relações Exteriores e diversos arquivos provinciais em Baden-Württemberg, Baviera, Bremen, Hamburgo, Hesse, Baixa Saxônia, Reno Setentrional-Vestfália, Renânia-Platinado, Sarre e Schleswig-Holstein¹⁴.

2.1.1. *Arquivo Federal*¹⁵

2.1.1.1. *Arquivo Federal em Coblença*

Documentos nas seguintes séries: Ministério das Finanças do Reich 1919-1945 (acordos comerciais e alfandegários – Brasil; relações comerciais 1896-1913); Ministério das Relações Exteriores (seção II – Política Comercial: Estradas de Ferro, 1904-1920; Telégrafos, 1913-1921; Organizações sindicais, 1912-1920).

2.1.1.2. *Arquivo Federal em Frankfurt sobre o Meno*

Documentos diversos referentes à emigração e navegação para o Brasil (1826, 1856-1858) e as relações políticas no período de transição 1848-1849.

2.1.2. *Arquivo Político do Ministério das Relações Exteriores*

Documentos no repertório IA (1867-1919): Alemanha (Missões Estrangeiras em Berlim – Legação Brasileira, 1890-1917; Missões Alemãs no Exterior – Legação no Brasil, 1890-1917), Brasil (Situação Interna 1866-1879; Assuntos Brasileiros – Geral, 1879-1919; Finanças, 1882-1908; Representações Brasileiras no Exterior, 1888-1919; Relações com Alemanha, 1888-1920; Relações com outros países, 1890-1918). Existem também documentos relativos a consulados alemães: Bahia, Blumenau, Porto Alegre, Rio Grande, São Paulo.

¹⁴ Existem, além disto, extensos arquivos da Igreja Evangélica na Alemanha que devem ter importância para a história religiosa do Brasil. Ver para detalhes Hauschild-Thiessen e Bachmann (1972), pp. 34-39.

¹⁵ No Arquivo Militar, departamento do Arquivo Federal em Freiburg, estão depositados documentos relevantes para a história militar brasileira. Ver Hauschild-Thiessen e Bachmann (1972), pp. 26-29.

2.1.3. *Arquivos Provinciais*

Em vista do volume de material de possível relevância nos arquivos provinciais (especialmente sobre emigração para o Brasil), da precária classificação por assunto dos referidos arquivos e das restrições impostas pelo idioma alemão é impossível traduzir todas as referências incluídas no guia alemão¹. Recomenda-se aos interessados na documentação alemã, a consulta direta à publicação referida.

2.2. *República Democrática Alemã*

Os arquivos da RDA que contêm materiais de interesse são: o Arquivo Central Alemão e os arquivos provinciais.

2.2.1. *O Arquivo Central Alemão*

O Arquivo Central Alemão está dividido em duas seções: a primeira seção, em Postdam, inclui os materiais relativos ao *Reich* alemão, isto é, grosso modo, pós-unificação, enquanto na segunda seção, em Merseburg, estão depositados os documentos relativos à Prússia.

2.2.1.1. *Primeira Seção*

2.2.1.1.1. *Ministério das Relações Exteriores*

Inclui as seguintes séries de interesse: *Política* (1870-1918), Missões (Relatório de Legações, Brasil, 1855-1890), Consulado (Relatórios Consulares, Brasil, 1867-1900; Assuntos referentes a consulados estrangeiros, Brasil, 1871-1900); *Política Comercial* (1885-1918) (Organismos de emissão, 1911-1917, Estradas de Ferro 1876-1913, Comércio-Geral (Ultramar) 1904-1918, Comércio e Navegação – Geral 1888-1908, Comércio e Navegação – Países 1886-1906, Economia Agrícola 1892-1918, Navegação – Geral 1899-1912, Navegação – Países 1882-1913, Telégrafos 1897-1913, Seguros 1907-1916, Economia – Geral 1906-1916, Economia – Países 1887-1918, Assuntos Alfandegários e de tributação – Países 1910-1917); *Assuntos Legais* (Emigração Geral 1892-1911, Emigração-Países 1868-1918).

¹ Hauschild-Thiessen e Bachmann (1972).

2.2.1.1.2. *Representações Diplomáticas no Exterior*

Têm interesse alguns papéis provenientes dos arquivos da embaixada alemã na China (1869-1912) referentes a economia e comércio e da legação da Suécia (1891-1906) relativos a assuntos políticos.

2.2.1.1.3. *Gabinete do Chanceler*

Documentos sobre emigração (Brasil, 1867-1877)

2.2.1.1.4. *Ministério do Interior*

Série *Registros Antigos*: Emigração 1868-1917, Bancos 1875-1917, Relações com o exterior (especialmente econômicas) 1868-1917, Greves 1891-1914 e Comércio 1902-1916.

2.2.1.1.5. *Ministério das Finanças*

Documentação sobre assuntos financeiros e econômicos relativos ao exterior, 1877-1918.

2.2.1.1.6. *Banco Central*

Câmbio 1891-1914, Bancos 1889-1914, Ouro 1902-1914, Curso do Câmbio 1897-1918, Instituições financeiras 1906-1914. Organismos financeiros 1898-1914, Relatório anual sobre a situação financeira no exterior 1899-1913, Comércio, Indústria e Sindicatos 1898-1914, Crises 1898-1913.

2.2.1.1.7. *Ministério da Economia*

Série *Registros Antigos*: Relações com o exterior – geral 1916-1918, Relações com o exterior – estados estrangeiros 1902-1918, Transição para a economia de paz 1918, Comércio 1913-1918, Indústria têxtil 1918.

2.2.1.1.8. *Berliner Handelsgesellschaft*

Arquivo de informações econômicas (relatórios de empresas, informes de imprensa) 1880-

1918.

2.2.1.2. *Segunda Seção*

2.2.1.2.1. *Landtag Prussiano*

Documentos sobre: Emigração 1858-1907 e Acordos comerciais e de navegação 1855-1904.

2.2.1.2.2. *Gabinete Civil Secreto Prussiano*

Documentos sobre acordos de navegação e assuntos econômicos diversos 1842-1910.

2.2.1.2.3. *Ministério das Relações Exteriores da Prússia*

Documentos nas séries: *Política* (Correspondência Política-Brasil, 1817-1867; Brasil, principalmente documentos de interesse político, 1816- 1865; Notas, 1816-1886; Missões, 1816-1873; Acordos, 1827-1834), *Política Comercial* (Assuntos de comércio, navegação e alfândegas, 1814-1886; Comércio Externo, 1824-1918; Consulados Prussianos – Rio de Janeiro, Bahia, Fortaleza, Pará, Pernambuco, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Santos, Desterro, 1816-1875; Consulados Latino-americanos na Prússia, Brasil, 1837-1887), *Assuntos legais* (Emigração, 1818-1906; Relatórios consulares e de legações sobre assuntos econômicos, 1827-1886).

2.2.1.2.4. *Representações Diplomáticas e Consulares da Prússia no Exterior*

Documentos depositados nas legações em Darmstadt e Dresden (relações com Zollverein, 1843-1846), na residência em Frankfurt sobre o Meno (Tratados, 1845-1865), nas representações em Haia, Hamburgo, Lisboa e Viena (Assuntos diversos).

2.2.1.2.5. *Ministério do Interior da Prússia*

Documentos sobre Organizações Sindicais, 1895-1918; Situação Política, 1892-1912; Comércio e Navegação, 1900-1915; Emigração e Imigração, 1816-1915.

2.2.1.2.6. *Ministério das Finanças da Prússia*

Documentos na Seção de Alfândega (assuntos relativos a comércio, tarifas, alfândegas, 1826-1918).

2.2.1.2.7. *Ministério do Comércio e Trabalho da Prússia*

Documentos relativos a comércio exterior, navegação, tarifas, assuntos econômicos em geral, patentes e emigração (1822-1917).

2.2.2. *Arquivos Provinciais*

Os seguintes arquivos provinciais incluem documentação de interesse brasileiro: Arquivo Estatal de Dresden, Arquivo Histórico Estatal de Gotha, Arquivo Histórico Estatal de Greiz, Arquivo Estatal de Meiningen, Arquivo Estatal de Rudolstadt, Arquivo Estatal de Schwerin e Arquivo Estatal de Weimar.

2.2.2.1. *Arquivo de Dresden*

Inclui documentos referentes ao Ministério de Relações Exteriores da Saxônia (em especial correspondência com consulados na Bahia, em Pernambuco e no Rio de Janeiro 1828-1904, das representações latino-americanas na Saxônia 1831-1890 e relativa a relações comerciais 1827-1918) e ao Ministério da Economia da Saxônia (Relações comerciais, acordos comerciais e de navegação 1840-1917).

2.2.2.2. *Arquivo Histórico Estatal de Gotha*

Inclui nas suas várias seções documentos sobre relações diplomáticas e consulares de Coburgo e Gotha com o Brasil 1862-1892, sobre a família imperial brasileira e sobre emigração para o Brasil.

2.2.2.3. *Arquivo Histórico Estatal de Greiz*

Inclui nas diferentes seções papéis sobre tratados de amizade, comércio e navegação e protocolos consulares de Zollverein com o Brasil – 1833-1915, relações comerciais 1876-1904.

2.2.2.4. *Arquivo Estatal de Meiningen*

Documentos sobre relações comerciais (1907-1908) e emigração (1837-1869).

2.2.2.5. *Arquivo Estatal de Rudolstadt*

Documentos sobre relações consulares de Schwarzburg-Sonderhausene Schwarzburg-Rudolstadt (1875-1921) e emigração (1851-1872).

2.2.2.6. *Arquivo Estatal de Schwerin*

Documentos nas séries Gabinete de Mecklenburg-Schwerin (Emigração Brasil – 1824-1829) e Ministério de Relações Exteriores de Mecklenburg-Schwerin (Relações com o Reich, 1869-1920; Relações com o Exterior, especialmente emigração, 1857-1920; Legações e Consulados, 1806-1918; Comércio e Navegação, 1838-1918).

2.2.2.7. *Arquivo Estatal de Weimar*

Documentos na série *Novos Arquivos* sobre emigração da Saxônia – Weimar Eisenach para o Brasil, 1858-1902.

2.3. *Bélgica*

Os documentos belgas de interesse para a história econômica brasileira estão depositados principalmente nos Arquivos do Ministério das Relações Exteriores. Existe alguma documentação de interesse nos Arquivos Gerais do Reino e, em menor medida, nos Arquivos do Estado em Antuérpia, nos Arquivos da Cidade de Antuérpia e na Biblioteca Real.

2.3.1. *Arquivo do Ministério das Relações Exteriores*

Os arquivos do Ministério das Relações Exteriores de interesse estão concentrados nas séries *Dossiers politiques et économiques* e *Dossiers filmés*. P (politique), B (économique), Pr (Presse), catalogadas por país e por assunto.

No catálogo por país encontram-se pastas sobre: Diversos (1. Estradas de ferro, 1891-1914; 2. Bondes, 1902-1912; 3. Portos e vias navegáveis, 1905-1906 ... 11. Relatórios Consulares, 1898-1914. Informações comerciais do consulado de Manaus, 1904-1908. Terras diamantíferas de Salebro, ditas de Cannaviciral (sic) (Relatório do Cônsul na Bahia, 1891); Brasil, 1850-1927 (Centenário da

Independência: missão especial, 1922; ... Belgas no Brasil: Straunard, Barão J. de Neubourg ...);
Cunhagem de moedas brasileiras de bronze na casa da moeda de Bruxelas, 1869.

No catálogo por assunto as seguintes entradas são de interesse especial: *Correspondência Política – Legações*: Brasil 1833-1917; *Alfândegas – Relações Econômicas*, Brasil, 1889-1913; *Emigração*: Brasil, 1886-1914; *Missões explorações e colonizações*: Missões ao Brasil: Mary (1833), Hanquet (1841- 1842), Carolus (1846-1848), Lannoy (1848-1849), Selys Longchamps (S.D.); *Explorações comerciais e consulares*: Brasil, (1892-1913); *Negociações Comerciais*: Bélgica-Brasil (1891-1913), *Impressos. Relatórios consulares desde 1839, Consulados Belgas no Brasil*, 1886-1920; *Informações Econômicas*: Relatórios de bolsistas do governo; Brasil – Informações comerciais e diversos (especialmente décadas de 1830 e 1840); *Sociedades Anônimas*: Sociedades belgas no exterior.

2.3.2. *Arquivos Gerais do Reino*

Os Arquivos do Reino reúnem documentação esparsa referente ao Brasil em quase todas as coleções. Os documentos de maior interesse são parte das coleções *Câmaras de Comércio*: Bruges (documentos sobre comércio referentes ao período 1825-1841 principalmente), Bruxelas (Rio de Janeiro, Bahia, Santos e Pará 1839-1840) e Verviers (Comércio 1839-1840) e *Arquivos de Famílias*: coleção d’Ursel (papéis da família Schetz, proprietária do engenho São Jorge na ilha de São Vicente 1561-1615).

2.3.3. *Outros Arquivos Belgas*

Menor número de documentos relevantes está depositado nos Arquivos do Estado de Antuérpia (Arquivos da Província de Antuérpia e Tribunal de Comércio, principalmente dados de natureza comercial, século XIX), Arquivos da Cidade de Antuérpia (comércio, século XVII) e Biblioteca Real (manuscritos do século XVIII).

2.4. *Holanda*

Em virtude da ocupação de parte substancial do território brasileiro por holandeses no século XVII o caso dos arquivos holandeses é certa mente especial. Não apenas o volume relativo da documentação é mais importante do que no caso da maioria dos outros países – embora basicamente limitado ao século XVII – mas também os arquivos holandeses já foram objeto da atenção de especialistas que elaboraram guias específicos aparentemente bastante completos e, em muitos casos,

copiaram os materiais relevantes depositando-os em bibliotecas nacionais ou mesmo os reproduziram em publicações especializadas¹⁷.

2.4.1. *Arquivos Gerais do Estado*

1ª Seção

Compreende os arquivos dos Estados Gerais (1576-1796), do Almirantado (1586-1795), da Cia. Unida das Índias Ocidentais, da Primeira Companhia das Índias Ocidentais (1621-1674), uma coleção de miscelânea referente às Índias Ocidentais além das coleções van Voshol, Radermacher, de Ruyter, Sweers e diversas aquisições que contêm rico material referente à história econômica do Brasil no século XVII¹⁸.

2ª Seção

A segunda seção inclui os arquivos da administração central do Estado a partir da sua unificação em 1795. Têm especial interesse para estudos sobre o Brasil: os Arquivos da Secretaria Geral do Estado e do Gabinete do Rei (Brasil [Rio de Janeiro], 1815-1821, 1827-1830, duplicatas de relatórios consulares; Brasil [Rio de Janeiro], 1833-1840, Pernambuco, 1825-1830, 1834, 1837) e, especialmente, os Arquivos do Ministério das Relações Exteriores.

Nos Arquivos do Ministério das Relações Exteriores merecem menção as séries: *Arquivos do Departamento I* (Relatório Consular, Rio, 1826; Negociações Comerciais com o Brasil, 1839-1848; Negociações Comerciais com o Brasil, 1849-1860); o V (Ratificação de Tratados com o Brasil 1820, 1828, 1879, 1881, 1884, 1898, 1908), *Legações Holandesas* (Grã-Bretanha e Irlanda: Emigração para o Brasil, 1891-1908; Portugal e Brasil 1815-1821, Brasil 1820-1633) e *Consulados Holandeses* (Lisboa 1814-1861 e Rio de Janeiro 1826-1831).

Algumas coleções arquivadas na segunda seção têm interesse brasileiro: Baud (Exportação do Rio de Janeiro 1836-1842; Memória sobre o meio circulante do Brasil de Wijlep, 1836), Conde von Hagendorp (Cartas, Diário, Contabilidade de sua fazenda Novo Sion, 1813-1822) e Pleyte (cartas de Pleyte, Embaixador no Brasil, para van Karnebeek, Ministro das Relações Exteriores, 1922-1925).

¹⁷ Ver, por exemplo, Rodrigues (1949), Rodrigues (1969) e Mello Neto (1947).

¹⁸ Os leitores interessados em história econômica do século XVII devem consultar Roessingh (1968), pp. 36-92.

3ª Seção

A terceira seção contém os arquivos do condado da Holanda e das províncias da Holanda e Holanda do Sul.

Diversos documentos sobre o Brasil no século XVII podem ser encontrados nas coleções relativas aos Estados da Holanda e Frísia Ocidental e seus Conselhos Delegados, 1572-1795.

2.4.2. *Arquivo do Ministério das Relações Exteriores*

A parte dos arquivos referente ao Brasil inclui: Embaixada no Rio de Janeiro, 1916-1939 e 1937-1945; Consulado em São Paulo, 1925-1944.

2.4.3. *Outros Arquivos Públicos*

Diversos arquivos provinciais guardam documentação relevante para a história econômica do Brasil especialmente no século XVII: Arquivos do Estado da Holanda do Norte, de Utrecht e da Zelândia, Arquivos das Cidades de Amsterdam e de Rotterdam¹⁹.

2.4.4. *Arquivos Privados*

O Arquivo do Sínodo da Igreja Reformada Holandesa inclui alguns documentos interessantes para o Brasil: reuniões dos *classis*, 1636-1644. Os Arquivos da Nederlandsche Handel-Maatschappij também podem conter materiais interessantes para o início do século XIX, da mesma forma que a Biblioteca Real (Descrições de localidades brasileiras, 1ª metade do século XVII; Cartas e relatórios ao Brasil Holandês); Biblioteca da Universidade de Leyden (manuscrito de ‘Diálogos das Grandezas do Brasil’)²⁰.

2.5. *Espanha*

Os grandes arquivos espanhóis – Arquivo General de Simancas, Arquivo General de Índias, e, em menor medida, Arquivo Histórico Nacional – contém grande volume de documentação relevante para a história econômica brasileira especialmente nos séculos XVI e XVII. Os leitores interessados

¹⁹ Ver Roessingh (1968), pp. 130-150.

²⁰ Para referência sobre mapas ver Roessingh (1968), pp. 177-194.

devem usar os guias específicos citados por Rodrigues (1969)²¹, em particular Melo (1895), Maior (1918) e Melo Neto (1966).

Documentos mais modernos referentes à história diplomática são encontrados: no Arquivo Histórico Nacional, Seção de Estado (Encaixadas, legações e consulados: 1809-1833) e no Arquivo Geral do Ministério das Relações Exteriores, séries Política Exterior (Brasil, desde 1851) e Correspondência de Embaixadas e Legações (Brasil, desde 1834).

2.6. *Itália*

Apenas os arquivos romanos foram objeto de publicação de guia até o momento²². É desapontador, mesmo em relação às expectativas mais modestas, o quadro relativo à disponibilidade de materiais de interesse brasileiro pelo menos nos arquivos romanos.

Os principais arquivos que contêm materiais de interesse brasileiro são o Arquivo Central do Estado, o Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores e o Arquivo Estatal de Roma. Certamente existe volume considerável de documentos de interesse dispersos por outras fontes em Roma citadas por Lodolini especialmente na Biblioteca Nacional, em particular documentos relevantes para a história da Igreja Católica.

O Arquivo Central do Estado abriga apenas documentação muito parca sobre serviços de navegação, exposições e tratados. O Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores divide-se em duas coleções: a da Secretaria de Estado das Relações Exteriores do Reino de Sardenha (1799-1861) e a do Ministério das Relações Exteriores do Reino da Itália (a partir de 1861). Na descrição do arquivo relativo ao período pré-1861 em geral não se discrimina em Lodolini (1976) o material relativo ao Brasil, as referências são frequentemente à América Latina, quando não ao mundo. Recomenda-se, portanto, que os leitores interessados consultem direta mente a fonte citada²³. Há, especialmente no caso da correspondência diplomática e consular bastante material de interesse para a história econômica do Brasil.

As deficiências do sistema de classificação pré-1861 continuam, após 1861, a dificultar a descrição dos materiais relativos aos arquivos do Reino da Itália até 1887: a seção II parece incluir rica correspondência diplomática e consular trocada entre o Ministério, Embaixada Italiana no Rio, Embaixada Brasileira e Consulados italianos e a série V a coleção relevante de tratados.

Para a correspondência 1888 a 1914 existem listas de fascículos para os subperíodos 1888-1892 e 1891-1916. Além dos fascículos de interesse latino-americano²⁴ podem ser citados os seguintes de

²¹ Rodrigues (1969), p. 217.

²² Lodolini (1976).

²³ Lodolini (1976), pp. 29-37.

²⁴ Ver Lodolini (1976), pp. 66.86.

interesse para a história econômica brasileira:

- . Exposição Rio, 1888;
- . Convenção Sanitária: Argentina, Brasil, Uruguai, 1888-1890;
- . Brasil. Relatórios Políticos, 1888-1891;
- . Sociedade Socorro Mútuo (Amparo), 1888;
- . Abolição da escravatura no Brasil, 1888;
- . Exposição comercial de Pernambuco, 1888-1890;
- . Câmara de Comércio Italiana do Rio de Janeiro, 1888;
- . Brasil. Comércio, finanças e navegação;
- . Sociedade Operária Príncipe Amedeo, Ribeirão Preto, 1888;
- . Sociedade Italiana de Beneficência, Rio de Janeiro, 1888-1889;
- . Exposição de vinhos no Rio de Janeiro, 1889;
- . Brasil, diversas leis, 1889-1891;
- . Sociedade Operária Italiana “Príncipe di Napoli”, em Casa Branca;
- . Repressão ao contrabando no Brasil, 1538;
- . Exposição universal no Rio de Janeiro, 1890;
- . Negociações comerciais com o Brasil;
- . Brasil. Relatório Político 1891-1892;
- . Brasil, 1905-1914;
- . Conflito entre colonos italianos e fazendeiros em Rio das Pedras.

Finalmente no Arquivo Estatal de Roma são conservados os documentos da administração do Estado Pontifício até 1870. O interesse geral deste arquivo é limitado, embora obviamente seja de grande importância para os estudiosos da história da Igreja Católica e seu poder temporal²⁵.

2.7. *Santa Sé*

Os Arquivos de Santa Sé e os arquivos eclesiásticos italianos certamente abrigam farta documentação de interesse para os estudiosos da história brasileira. Entretanto, boa parte deste material tende a concentrar-se no período anterior à independência brasileira e, de maneira geral, não parece ser grande a proporção dos documentos relevantes para a história econômica. Recomenda-se que os interessados consultem Pásztor (1970) que contém um excelente índice.

²⁵ Ver Lodolini (1976), pp. 101-249.

Dentre os arquivos mencionados por Pásztor (1970) parecem ter interesse especial no Arquivo Secreto Vaticano as coleções: *Secretaria de Estado* (Parte Moderna: 1814-1833, séries 251. Rio de Janeiro, núncio acreditado à Corte Portuguesa, 264. Brasil, Ministro (depois de 1825); 1833-1847, série 24 Brasil e 1848-1913, Série 264. Brasil; *Arquivos de Ordens Religiosas* (Jesuítas); *Arquivos de papas, cardeais, prelados e funcionários da Cúria* (Coleção Caleppi, núncio em Portugal e no Brasil, 1801-1817), *Arquivos de Nunciaturas* (Lisboa). Fora do Arquivo Secreto Vaticano diversos arquivos de ordens religiosas: Franciscanos, Lazaristas e, muito especialmente, o Arquivo Geral da Companhia de Jesus²⁶.

2.8. *Suécia*

Os documentos suecos de interesse para a história econômica do Brasil estão em sua grande maioria depositados no Arquivo Nacional e no Ministério das Relações Exteriores. Além disto existe documentação relevante no Arquivo Militar, no Arquivo da Família Bernardotte, no Arquivo Provincial de Härnösand e no Arquivo da firma Uddeholms A. B. em Uddeholm.

2.8.1. *Arquivo Nacional*

As coleções que contêm documentos de interesse são preponderantemente o Arquivo do Gabinete para Correspondência com o Exterior (a partir de 1809), a Diplomática até 1809 e o Arquivo da Diretoria Geral de Comércio. Há outras seções que incluem menor volume de material de interesse, por exemplo, o arquivo de Sjöholm que inclui cartas de Pedro II a Oscar II.

O Arquivo do Gabinete para Correspondência com o Exterior contém as seguintes principais séries de interesse brasileiro: *Cartas de Embaixadas Suecas* (Brasil: Westin, 1826-1830; Ankarloo, 1830-1832; Marsing 1845-1860; Hyltén – Cavallius, 1861-1862; cartas da Embaixada no Rio, 1881-1885), *Correspondência Consular até 1880* (Brasil: Bahia, 1828, 1847, 1847-1880; Pernambuco, 1853-1880; Rio de Janeiro, 1810-1888 e Santos, 1887), *Escritos Consulares a partir de 1880* (vol. 4: Bahia 1881-1885, Pernambuco 1881-1891, Rio de Janeiro 1881-1892; vol. 5: Rio de Janeiro 1893-1900), *Memórias e Notas de Embaixadas Estrangeiras* (Notas de Embaixadores Brasileiros, 1829-1886), *Escritos de Chefes de Estado Estrangeiros* (Cartas de Chefes de Estado Brasileiros, 1826-1874), *Documentos Classificados Segundo o assunto (Expedientes)* (vol. 188, negociação de tratados comerciais, Brasil 1816-1849), além de outras séries menos importantes.

A coleção Diplomática inclui pouco material relevante para o Brasil. Têm, entretanto, interesse

²⁶ Os leitores especificamente interessados em história da Igreja devem consultar Pásztor (1970).

as notas de J.A. Kantzow, enviado sueco em Lisboa que se transferiu para o Brasil em 1808 e permaneceu no Rio até 1811.

O Arquivo da Diretoria Geral de Comércio inclui no seu Arquivo Principal: *Informes de Cônsules* (vol. 37, Bahia, 1827-1884; vol. 373, Pernambuco, 1834-1868, 1869-1889; vols. 394-400, Rio de Janeiro, 1809-1851, 1852-1870, 1871-1879, 1880-1887, 1887-1890, 1891-1896, 1897-1902, 1903-1904, 1905-1906), *Informes de Vice-Cônsules* (vol. 2: Maranhão (?), 1842-1843, 1853; Santos, 1905), *Informes Anuais de Cônsules e Vice-Cônsules* (Bahia, 1849-1885; Pernambuco, 1844-1888; Rio de Janeiro, 1844-1904).

2.8.2. *Arquivos do Ministério das Relações Exteriores*

Têm algum interesse as seguintes séries de documentos: Grupo 1: Política (Questão do Acre, 1899-1903; Informes da Embaixada do Rio de Janeiro, 1919), Grupo 12: Consulados da Suécia (Informes de adidos comerciais 1913-1915), Grupo 54: Imigração e Emigração (documentação sobre a catastrófica imigração de suecos para o Brasil: F.l: I-III, IV-V, VI), Grupo 111: Brasil (documentação sobre tratados comerciais, comércio em geral, marinha mercante).

2.8.3. *Outros Arquivos Suecos*

O Arquivo Militar guarda entre outros documentos o Arquivo de Nils A.G.R. Fock, com documentação relativa à guerra civil no início da década de 1890, quando foi comandante da canhoneira legalista *Destroyer*. O Arquivo da Família Bernardotte também inclui alguns documentos de interesse brasileiro (vol. 81, documentos sobre a sucessão da Imperatriz do Brasil e sua filha D. Maria Amélia). No arquivo Provincial de Härnösand guardam-se documentos relativos à emigração sueca para o Brasil.

Entre os arquivos privados o da Uddeholms AB, em Uddeholm, inclui correspondência desse conglomerado de empresas metalúrgicas e madeireiras com seus agentes no Brasil: Holmer & Co., Rio de Janeiro, 1893-1898 e Jakob Walter & Co., Londres, 1897.

2.9. *Dinamarca*

Os documentos relevantes depositados no Arquivo Nacional Dinamarquês²⁷ que têm interesse

²⁷ Em Archivo Nacional de Suécia (1970), na pequena seção sobre a Dinamarca, não são mencionados outros arquivos além do Arquivo Nacional. Presume-se que nos arquivos departamentais estejam depositados outros documentos relevantes.

para o Brasil são os depositados nos Arquivos do Ministério das Relações Exteriores antes de 1848 e depois de 1848.

As séries pré-1848 de interesse são: *Specialia* (f: Portugal e Brasil: Correspondência de natureza política e comercial), *Registros Consulares do Ministério do Comércio* (Relatórios Consulares provenientes do Brasil, 1818-1830), *Departamento das Alfândegas e Ministério do Comércio*, (Correspondência oriunda do Consulado no Rio de Janeiro, 1831-1848).

As séries pós-1848 de interesse são: *Arquivos do Ministério das Relações Exteriores 1848-1856* e *Arquivo do Ministério das Relações Exteriores 1856-1909*. De especial interesse podem ser os arquivos consulares (Rio de Janeiro, a partir de 1830; Porto Alegre, a partir de 1860; Bahia, a partir de 1877; Florianópolis, a partir de 1895; Santos, a partir de 1896, e São Paulo, a partir de 1920).

3. *Estados Unidos*

3.1. *Arquivo Nacional*

Mesmo que o livro de Ulibarri e Harrison (1974) fuja ao padrão dos demais guias da série promovida pela UNESCO e tenha escopo muito mais restrito incluindo apenas os materiais relevantes para o estudo da América Latina depositados no Arquivo Nacional norte-americano, existe volume tão considerável de material relevante que é impossível dentro dos limites deste artigo descrever adequadamente os materiais disponíveis de interesse para a história econômica brasileira²⁸.

Os materiais de maior interesse estão depositados nos seguintes arquivos:

3.1.1. *Agências Presidenciais*

3.1.1.1. Arquivos do Gabinete do Assessor Especial do Presidente para Comércio Exterior (Record Group – RG 20), 1934-1935

Documentos sobre comércio e políticas comercial e cambial.

3.1.2. *Departamentos Executivos*

3.1.2.1. *Departamento de Estado*

²⁸ Em particular existem, para praticamente todos os arquivos departamentais, guias específicas não publicadas, ver Ulibarri e Harrison (1974) *passim*. Hirst (1978) baseia-se em Ulibarri e Harrison (1974), embora omita alguns departamentos de interesse.

- Arquivos Gerais (RG 59)
 - . Instruções diplomáticas (Brasil, 1833-1906)
 - . Despachos recebidos dos Ministros dos EUA no exterior (Brasil, 1809-1906)
 - . Despachos recebidos dos Cônsules dos EUA no exterior (Salvador 1850-1906, Maranhão 1817-1876, Belém 1831-1906, Pernambuco 1817-1806, Rio Grande 1829-1897, Rio de Janeiro 1811-1906, Santa Catarina 1831-1874, Santos 1831-1906)
 - . Notas de missões estrangeiras (Brasil, 1824-1906)
 - . Notas a missões estrangeiras (Brasil, 1834-1906)
 - . Instruções consulares
 - . Relatórios consulares sobre comércio 1926-1950 (existem índices por posto e ano)
 - . Arquivos Centrais 1906-1944 (documentação classificada de acordo com sistema decimal próprio).

- Arquivos de Postos no Exterior (RG 84)²⁹
 - . Postos diplomáticos (Brasil, 1809-1935)
 - . Postos consulares (Aracaju, 1883-1905; Belém, 1831-1939; Belo Horizonte, 1942-1946; Ceará, 1849-1934; Curitiba, 1918-1919; Florianópolis, 1940-1944; Maceió, 1912-1913; Manaus, 1882-1928, Natal, 1880-1947; Pernambuco, 1818-1936; Porto Alegre, 1917-1941; Rio de Janeiro, 1833-1936; Rio Grande, 1829-1911, 1913-1940; Salvador 1819-1935; Santa Catarina, 1833-1874; Santos, 1880-1935; São Paulo, 1907-1935; Vitória, 1890-1932)

- Arquivos de Conferências, Comissões e Exposições Internacionais (RG 43)
 - . Arquivos relativos a Conferências Internacionais entre Estados Americanos, 1889-1938.

3.1.2.2. *Departamento do Tesouro*³⁰

- Arquivos Gerais (RG 56)
 - . Arquivos por assunto do Gabinete do Secretário, 1917-1932 (material limitado sobre problemas financeiros de interesse brasileiro)

3.1.2.3. *Departamento do Interior*

²⁹ Trata-se dos arquivos locais de embaixadas e consulados, transferidos posteriormente para o Arquivo Nacional.

³⁰ A maior parte dos arquivos do Departamento do Tesouro ainda não havia sido transferida para o Arquivo Nacional pelo menos até meados da década de 70.

- Arquivos do Serviço Geológico (RG 57)
- . Documentos relativos a minerais estratégicos no Brasil, 1943- 1946

- Arquivos do Serviço de Irrigação (RG 115)

3.1.2.4. *Departamento de Agricultura*

- Arquivos do Gabinete do Secretário (RG 16)
- . Correspondência do Secretário 1893-1959 (Exposição do Centenário de Independência no Rio de Janeiro, 1921-1923; Alimentos, 1942; Relações Exteriores, América Latina, 1941-1942)

- Arquivos do Serviço de Agricultura para o Exterior (RG 166)
- . Relatórios agrícolas, 1904-1954 (Informação sobre praticamente todos os aspectos da agricultura internacional: produtos agrícolas, estimativas de safra, fertilizantes, inseticidas, produção animal, tendências de mercado, importações e exportações, acordos internacionais, legislação comercial, situação econômica, política relativa a terras agrícolas, condições climáticas)
- . Arquivos do Serviço de Colaboração Técnica, 1942-1953 (Documentos sobre as áreas de produção de borracha, Brasil, 1942-1945)
- . Arquivos Florestais sobre a América Central e do Sul, 1911-1941 (América do Sul: Brasil, 1919-1939, cera de carnaúba e indústria madeireira)

- Arquivos do Serviço de Economia Agrícola (RG 83)
- . Correspondência Geral do Serviço de Mercados e do Serviço de Economia Agrícola, 1912-1952 (Brasil: Informações sobre pecuária, agricultura no Rio Grande do Sul e exportações e importações agrícolas, 1913-1919)

- Arquivos do Serviço de Comercialização Agrícola (RG 136)
- . Correspondência sobre algodão brasileiro, 1927-1938.

3.1.2.5. *Departamento do Comércio*

- Arquivos Gerais (RG 40)
- . Correspondência Geral 1903-1950 (Há índice por assunto detalhado. Contém, por exemplo, documentos sobre: necessidades brasileiras de importação, 1941-1942; transações externas do

governo norte-americano).

Existe, além disto, uma série de relatórios de circulação restrita dividida em dois blocos sobre “Transações externas do governo dos Estados Unidos” e “Ajuda externa concedida pelo governo dos Estados Unidos” para o período 1944-1945 que inclui documentação sobre empréstimos em geral, inclusive via *Lend Lease*.

- Arquivo do Serviço de Comércio Exterior e Doméstico (RG 151)
- . Arquivos Gerais, 1914-1945 (Geral: há índice por assunto; Executivo: alguns relatórios de adidos comerciais, Rio de Janeiro, 1922-1939); Commodities: há índice por assunto, inclui, por exemplo, documentação sobre a Fordlândia, 1927-1929, e minério de ferro, 1921-1941; Agricultura, Alimentos e Florestas: organizado por produto e país, por exemplo, Café, Brasil, 1918- 1944; Promoção Comercial; Transporte; Finanças e Investimentos; Instituições; Guerra (principalmente 1ª Guerra Mundial).
- . Relatórios de Adidos Comerciais, 1931-1940 (Rio de Janeiro, 1931-1940; São Paulo, 1931-1933).

3.1.3. *Agências Independentes*

3.1.3.1. *Agências criadas na Primeira Guerra Mundial*

- Arquivos da Comissão de Navegação dos EUA (RG 32)
- . Arquivos Gerais classificados por assunto, 1916-1936 (existem índices por assunto)
- . Arquivo Geral da Divisão de Operações, 1917-1934. Arquivo de Ricardo de Villafranca, 1918-1921

- Arquivos da Comissão de Comércio de Guerra (RG 182)
- . Estudos por país mantidos pelo Serviço de Pesquisa e Estatísticas, 1917-1919 (Brasil; Arquivo executivo por país, 1917-1919; Correspondência com governos estrangeiros, 1917-1919; Arquivo por país 1917-1919; Relatórios sobre situação econômica externa, 1911-1919; Arquivos de firmas em países estrangeiros, 1917-1919.

3.1.4. *Agências criadas na Segunda Guerra Mundial*

- Arquivos do Serviço de Assuntos Interamericanos (RG 229)
- . Arquivos relativos à economia básica e programas de desenvolvimento 1940-1945

- (Documentação externa sobre todos os aspectos da economia brasileira no período, especialmente sobre produtos de exportação, em particular borracha).
- . Arquivos relativos a transporte 1940-1947 (Documentos sobre transporte marítimo e fluvial e listas negras).

 - Arquivos da Administração dos Assuntos Econômicos Externos (RG 169)
 - . Arquivos da Seção Pan-americana 1941-1946 (Divisão Brasileira, 1942-1945: índice por assunto, mica, equipamento ferroviário e missões ao Brasil, 1943-1945)
 - . Correspondência e monografias 1939-1947 (Arquivo geográfico do Administrador 1941-1943, documentação sobre *Lend-Lease* e programas de compra dos EUA, monografias sobre transporte e *Lend-Lease* durante a guerra)

 - Arquivos do Comitê de Comunicações de Guerra (RG 259)
 - . Arquivos do Comitê Assessor Interdepartamental de Comunicações no Hemisfério

 - Arquivos da Administração do Petróleo durante a Guerra (RG 253)

 - Arquivos do Serviço de Administração de Preços (RG 188)

 - Arquivos do Serviço de Mobilização e Reconversão (RG 250)
 - . Arquivos da Divisão de Operações Externas e Estocagem 1945-1947
 - . Arquivos do Comitê Interagências sobre Política relativa à Borracha, 1945-1946
 - . Arquivos do Serviço de Estabilização Econômica, 1943-1946

 - Arquivos da Corporação de Financiamento de Reconstrução (RG 234)
 - . Arquivos da Corporação de Desenvolvimento da Borracha 1943-1947
 - . Arquivos da Companhia Comercial dos EUA 1942-1951 (Documento sobre a compra de materiais estratégicos e alimentos: Arquivos Central por País; Arquivo por Produto; Minerais no Exterior; Relatórios de missões no exterior.

 - Arquivos do Banco para Exportação e Importação dos EUA (RG 275)
 - . Documentos sobre a concessão de créditos a países estrangeiros e firmas domésticas e estrangeiras, 1934-1951.

 - Arquivos da Comissão Federal de Comércio (RG 122)

3.2. *Arquivos Presidenciais*

As bibliotecas presidenciais norte-americanas – Hoover, Roosevelt, Truman, Eisenhower, Kennedy e Lyndon Johnson – são administradas pelo Arquivo Nacional embora os documentos ali depositados sejam considerados propriedade pessoal dos presidentes³¹.

A documentação aberta ao público nestes arquivos parece ser de interesse essencialmente político à exceção da importante coleção Morgenthau depositada na Biblioteca Franklin Roosevelt em Hyde Park, New York (especialmente registros de reuniões e telefonemas).

4. *Reino Unido*

Cabe dividir para fins de apresentação os arquivos britânicos em arquivos do Public Record Office, outros arquivos em Londres, arquivos fora de Londres e arquivos de empresas³².

4.1. *Public Record Office*

O PRO abriga uma considerável massa de documentos de grande relevância. Existem documentos esparsos pelos arquivos de diversos departamentos britânicos – por exemplo na Chancelaria, na Alta Corte do Almirantado e no Gabinete - mas o grosso dos papéis se concentra nos departamentos mencionados abaixo³³.

4.1.1. *Almirantado*

Nos *Station Records*, Africa (Adm. 123), 1797-1932, está depositada documentação relativa ao tráfico escravo.

4.1.2. *Ministério das Relações Exteriores (Foreign Office)*

. Correspondência Geral anterior a 1906;

Series Brasil (F.O.13), 1825-1905; antes de 1825 ver F.O.63 (Portugal e Tráfico Escravo

³¹ Os documentos de presidentes anteriores a Hoover estão depositados na Biblioteca do Congresso e em outros arquivos.

³² Ver Walne (1973).

³³ Uma descrição minuciosa da documentação existente relativa ao período mais moderno, a partir de 1919 até 1945, pode ser encontrada em Swann e Turubull (1971) e Public Record Office (1972). Note-se que diversas séries de documentos do Gabinete têm importância crescente: por exemplo, CAB 134 reúne para a segunda metade dos anos 40 a documentação do Overseas Negotiations Committee, básica para a história financeira do Brasil.

(F.O.84), 1816-1892).

Além de papéis isolados, por exemplo nas coleções Aston (F.O.355) e Howard de Walden (F.O.360), existe documentação de grande interesse para a indústria econômica do Brasil nas seguintes classes de registro:

. Correspondência Geral posterior a 1906:

Séries Comercial (F.O.368) e, especialmente, Política (F.O.371). Existem índices detalhados por assunto que permitem identificar e localizar documentos específicos de interesse. A documentação referente ao Brasil corresponde o número terminal 6.

. Impressos Confidenciais

Séries América, Sul e Central (F.O.420) até 1941, América (F.O.461) de 1942 a 1946 e Brasil (F.O.467) 1947-1951.

- Arquivos de Embaixadas e Consulados no Exterior

Séries Brasil (F.O.128-131), 1808-1913 e 1932-1942; Bahia (F.O.268- 272), 1812-1915; Pernambuco (F.O.843), 1823, 1864-1912; Recife (F.O.865), 1927, 1931; Porto Alegre (F.O.587-589), 1868-1935; Rio de Janeiro (F.O.743), 1815-1938, 1942; São Paulo (F.O.867), 1919, 1932-1936.

- Arquivos de Comissões

Séries Pleitos Britânicos e Brasileiros (F.O.306) e Tráfico Escravo – Sierra Leone (F.O.315)

4.1.3. *Departamento de Comércio (Board of Trade)*

Têm interesse as séries BT11 (Departamento Comercial: Correspondência e Papéis, 1866-1953: classificados por assunto e por país a partir de 1931), BT41 (Arquivos de firmas registradas 1844-1860), BT31 (Firmas liquidadas, 1856-1948), BT34 (Firmas liquidadas, Contas de liquidantes, 1890-1932) e BT60 (Departamento de Comércio Ultramarino: Correspondência e Papéis, 1918-1945).

4.1.4. *Tesouro*³⁴

A série T160 (Pastas Financeiras do Tesouro, 1890-1948), para a qual existe um índice detalhado por assunto, é a que concentra a documentação mais relevante do ponto de vista brasileiro.

³⁴ A partir de meados da década de 1940 novas séries foram criadas na documentação do Tesouro: a série T236 (Divisão de Finanças de Ultramar) reúne documentação especialmente relevante para a história financeira do Brasil.

Papéis esparsos podem ser encontrados também nas coleções Niemeyer (T176) e Leith-Ross (TI88).

4.2. *Outros Arquivos em Londres*

Papéis de interesse estão depositados: no Museu Britânico, Departamento de Manuscritos (entre outros, Coleção Sloane, século XVII; Manuscritos Adicionais, diversos³⁵; papéis originais e Correspondência da South Sea Company, 1711-1856; Papéis sobre a Guiana Britânica; Coleção Aberdeen, assuntos anglo-brasileiros, especialmente década de 1840), Arquivos Broadland – Registro Nacional de Arquivos (Coleção Palmerston, décadas de 1840 e 1850); Museu Marítimo Nacional (diários de oficiais que serviram no Atlântico Sul); Biblioteca do University College³⁶ (Coleção Brougham, meados do século XIX) . Devem ser ainda mencionados os arquivos depositados no Arquivo da Casa dos Lordes: Diários das Casas do Parlamento, Minutas das Casas do Parlamento, Registro dos Debates Parlamentares, Registro de Comissões, Documentação Parlamentar (Sessional Papers ou Parliamentary Papers)³⁷.

4.3. *Arquivos fora de Londres*

4.3.1. *Inglaterra*

Documentos de interesse, mas na maioria dos casos em número bastante limitado podem ser encontrados: na Biblioteca da Universidade de Cambridge (correspondência de C. B. Mansfield, 1852), em Magdalene College, Cambridge (descrição do Amazonas, cerca de 1670), em Melbourne Hall, Derby, Coleção do Marquês de Lothian (Coleção Coke, sobre o norte do Brasil, século XVII), na Biblioteca do Município de Dagenham (Coleção Fanshaw, século XVII), em Cirencester Park, Cirencester, Coleção do Conde de Bathurst (papéis sobre o início do século XIX) , em Hatfield House, Hatfield, Coleção do Marquês de Salisbury (documentos sobre o início do século XVII), Arquivo do Condado de Hereford (diário do tenente Pateshall, 1803-1804), Arquivo de Hampshire (Coleção Black ford, correspondência de C. B. Mansfield, 1852-1853), na Biblioteca da Universidade de Liverpool (Coleção Grenfell, papéis de J. P. Grenfell, que prestou serviços como oficial da Marinha Brasileira, 1630-1860), na Biblioteca Bodleiana (Coleção de Manuscritos de Clarendon, documentos da década de 1850; Coleção Clarendon, documentos do século XVII), na Biblioteca da Rhodes House (documentos sobre campanha contra a escravatura, Brasil, 1840-1888) e na Biblioteca de Christ

³⁵ Ver Walne (1973), pp. 69-77.

³⁶ Os arquivos de empresas estão listados em seção especial abaixo.

³⁷ Existem diversos índices referentes a esta documentação, ver Walne (1973), pp. 135-147. Em particular, no caso dos Parliamentary Papers, ver A. J. Walford (1971).

Church College (Coleção Salisbury, décadas de 1880 e 1890).

4.3.1. *Escócia e Irlanda do Norte*

Na Escócia, além da documentação no Departamento de História Econômica da Universidade de Glasgow (correspondência comercial de J. Wylie, 1809-1820), na Biblioteca Nacional (Coleção Watson e Cochrane) e no Registro Nacional de Arquivos (referência aos Manuscritos Sommerville, 1795), existe, no Arquivo Escocês, a coleção Dundonald (papéis de T. Cochrane, comandante naval no Brasil na década de 1820) de grande interesse do ponto de vista da história da independência.

Na Irlanda do Norte existe um número limitado de documentos de interesse depositados no Arquivo Público (diários e correspondência, diversos, 1809-1821).

4.4. *Arquivos de Empresas*³⁸

Os seguintes arquivos de empresas podem conter material relevante:

4.4.1. *Bancos*

- . Conselho dos Detentores de Títulos Estrangeiros (Minutas do Conselho e de Comitês, Correspondência e Recortes de Jornais, a partir de 1868³⁹).
- . Morgan Grenfell & Co. Ltd. (Merchant bankers), 1908-1914.
- . Kleirwort, Benson Ltd. (Merchant bankers), 1866-1924.
- . Baring Brothers & Co. Ltd. (Merchant bankers), a partir de 1763.
- . N.M. Rothschild & Co. Ltd. (Merchant bankers).
- . Bank of London & South America, 1922-1935 (incorporando London and Brazilian Bank, 1868-1927; London and River Plate Bank, 1891-1930; British Bank of South America, 1886-1927).
- . J. Henry Schröder Wagg & Co. Ltd., 1897-1930.

4.4.2. *Firmas de Engenharia*

- . S. Pearson & Son. Ltd. (porto do Pará, 1906-1908).

³⁸ Muitos destes arquivos estão depositados na Biblioteca do University College de Londres. Ver Walne (1973), pp. 286-288 e pp. 442-493.

³⁹ Em 1974 o Conselho informava haver destruído a correspondência anterior a 1939 referente ao Brasil.

. Freeman, Fox & Partners (Southern São Paulo, 1912).

4.4.3. *Exportação e Importação*

- . Churchill & Sim Ltd. (exportação de madeira, 1812-1814).
- . F.S. Hairpshire & Co. Ltd. (exportação de café, 1899-).
- . Edward Johnston & Co. Ltd. (exportação de café, 1884-1904).
- . Naumann Gepp & Co. Ltd. (exportação de café, 1897-).
- . Norton Megaw & Co. Ltd. (importação de equipamento ferroviário, 1883-).
- . Wilmot Papers (sobre John Moore & Co. Ltd., exportação e importação).
- . Wilson, Sons. & Co. Ltd. (agente de navegação e empreiteiro, 1877-).

4.4.4. *Seguros*

- . Alliance Assurance Co. Ltd., 1825-
- . Phoenix Assurance Co. Ltd. (dados estatísticos sobre suas atividades no Brasil).
- . Royal Insurance Group (desde antes de 1914).
- . Sun Insurance Office Ltd. (a partir da década de 1830).

4.4.5. *Desenvolvimento Urbano*

- . City of São Paulo Improvements and Freehold Land Co. Ltd. (1911-).

4.4.6. *Indústria*

- . Babcock & Wilcox Ltd. (caldeiras, livros de encomendas, 1884-).
- . Vickers Ltd. (Armamentos e navios, 1867-).

4.4.7. *Alimentos*

- . Rio de Janeiro Flour Mills (1886-).

4.4.8. *Empresas de Serviços Públicos*

- . Manaus Harbour Ltd. (1901-).

. Manaos Tramways and Light Co. Ltd. (1909-1950).

4.4.9. *Ferrovias*

. State of Bahia South Western Railway Co. Ltd. (1912-).

. São Paulo (Brazilian) Railway Co. Ltd. (1859-1946).

4.4.10. *Comércio*

. Clark & Co. (diário, 1841-1854).

4.4.11. *Navegação*

. Messrs. Alfred Booth & Co. (1863-).

. Rio de Janeiro Lighterage Co. Ltd. (1912-).

. Royal Mail Steam Packet Co. (1826-).

4.4.12. *Bolsa*

. Departamento de Ações e Empréstimos, Bolsa de Valores de Londres (arquivo referente a empresas, 1698-).

4.4.13. *Comunicações*

. Cable and wireless Ltd. (incorporando a Western Telegraph Co.).

5. *Referências*

Archivo Nacional de Suecia, *Guía de fuentes para la Historia de Ibero-America Escandinavia*, Estocolmo, 1968.

Dirección General de Archivos y Bibliotecas. *Guía de Fuentes para la Historia de Ibero-América conservadas en España*. 2 volumes, Madrid, 1966-1969.

Harrison, J. P., *Guide to Materials on Latin America in the National Archives*, General Services Administration, The National Archives and Records Service, The National Archives, Washington, 1961.

- Hauschild-ihjessen, R. e E. Bachmann, *Führer durch die Quellen zur Geschichte Lateinamerikas in der Bundesrepublik Deutschland*, Veröffentlichungen aus dem Staatsarchiv der Freien Hansestadt Bremen, Band 38, Carl Schünemann Verlag, Bremen, 1972.
- Hirst, M, Fontes Primárias Americanas para o Estudo das Relações Brasil-EUA, mimeo, CPDOC/FGV, Rio de Janeiro, 1978.
- Liarge, L. e J. Baerten, *Guide des Sources de l'Histoire d'Amérique Latine conservées en Belgique*, Archives Générales du Royaume, Bruxelles, 1967.
- Lodolini, E., *Guida delle fonti per la storia dell'America latina esistenti in Italia*, vol. I, Ministero per i Beni Culturali e Ambientali, Pubblicazioni degli Archivi di Stato LXXXVIII, Roma, 1976.
- Maior, P. S., Nos arquivos de Espanha. Relação dos Manuscritos que interessam ao Brasil, *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, tomo 81, Rio de Janeiro, 1918.
- Mello Neto, J. A. G., *Tempo dos Flamengos. Influência da Ocupação Holandesa na Vida e na Cultura do Norte do Brasil*, José Olympio, Rio de Janeiro, 1947.
- Melo, A. J. T. de, Subsídios existentes na Biblioteca Nacional para o estudo da questão de limites do Brasil com o Oiapoque, *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 17, 1895, pp. 41-9.
- Melo Neto, J.C., *O Arquivo das índias e o Brasil. Documentos para a história do Brasil existentes no Arquivo das índias de Sevilha*, Rio de Janeiro, 1966.
- Ministerrat der Deutschen Demokratischen Republik. Ministerium des Innern. Staatliche Archiverwaltung. *Übersicht über Quellen zur Geschichte Latein-amerikas in Archiven der Deutschen Demokratischen Republik*, Potsdam, 1971.
- Pásztor, L., *Guida delle fonti per la storia dell'America Latina negli archivi della Santa Sede e negli archivi ecclesiastici d'Italia*, Collectanea Archivi Vaticani 2, Archivio Vaticano, Vaticano, 1970.
- Public Record Office, *The Records of the Foreign Office 1782-1939*, Public Record Office Handbooks n° 13, HMSO, Londres, 1969.
- Public Record Office, *The Second World War. A Guide to Documents in the Public Record Office*, Public Record Office Handbooks n° 15, HMSO, Londres, 1972.
- Roessingh, M. P. H., *Guide to the Sources in the Netherlands for the History of Latin America*, General State Archives, Government Printing Office, Haia, 1968.

- Rodrigues, J. H., *A Pesquisa Histórica no Brasil*, 2ª ed., Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1969.
- Rodrigues, J. H., *Historiografia e Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil*, 2ª ed., Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 1969.
- Swann, B. e M. Turnbull, *Records of Interest to Social Scientists 1919 to 1939. Introduction*, Public Record Office Handbooks n° 14, HMSO, Londres, 1971.
- Ulibarri, G. S. e J. P. Harrison, *Guide to Materials on Latin America in the National Archives of the United States*, National Archives and Records Service, General Services Administration, Government Printing Office, Washington, 1974.
- Walne, P. (ed.), *A Guide to Manuscript Sources for the History of Latin America and the Caribbean in the British Isles*, Oxford University Press in collaboration with the Institute of Latin American Studies, University of London, Londres, 1973.